

384 - P

**PREVALÊNCIA DAS CAUSAS DE EXCLUSÃO CLÍNICA À DOAÇÃO NO BANCO DE SANGUE DO HOSPITAL SANTO ANTÔNIO, SALVADOR, BA.** Edson D. Moreira Jr<sup>1,2</sup>, Lorene B. S. Lima<sup>1</sup>, Marília S. Lima<sup>1</sup>, Antônio C. M. de Carvalho<sup>1</sup>, Tatiana G. Portugal<sup>1</sup>, Aline L. Guerra<sup>1</sup> - 1 Núcleo de Apoio à Pesquisa e Banco de Sangue - Hospital Santo Antônio - Associação Obras Sociais Irmã Dulce, 2 Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA.

**INTRODUÇÃO:** A exclusão clínica tem por principais objetivos: 1. diminuir o risco de transmissão de infecções para o receptor e 2. prevenir os potenciais danos à saúde que a doação possa causar ao candidato a doador.

**OBJETIVO:** Estudar as causas de exclusão clínica e as características dos candidatos à doação no Banco de Sangue do Hospital Santo Antônio, Salvador, BA.

**CASUÍSTICA E MÉTODOS:** Foram revisados os resultados da triagem clínica de todos os candidatos à doação entre 1/7/97 e 30/06/99. A prevalência de exclusão foi calculada segundo gênero, causa e semestre. A frequência de inaptidão foi comparada através da Razão de Prevalência. A significância estatística foi determinada através do Intervalo de Confiança de 95% e o valor de  $p$  calculado pelo teste do  $\chi^2$ .

**RESULTADOS:** Avaliaram-se 12.780 candidatos, dos quais 80,6% (10.303) eram homens e 19,4% (2.487) mulheres. A prevalência de inaptidão clínica no sexo feminino foi de 16,5%, e no sexo masculino 13,4%, mas a diferença não foi significativa ( $p=0,14$ ). A prevalência de exclusão clínica aumentou durante o período estudado (6,15% para 19,3%) ( $p<10^{-7}$ ). No 2º semestre de 97 e no 1º de 99 as mulheres foram mais excluídas do que os homens ( $p<10^{-3}$ ), nos outros dois semestres não houve diferença significativa. As principais causas de exclusão no sexo masculino foram promiscuidade (3%), DST prévia (3%), Hipertensão (2,7%) uso de medicação (1%) e Anemia (0,6%). No sexo feminino foram Anemia (3,2%), Hipertensão (3,2%), jejum prolongado (2,3%), baixo peso (1,5%) e doenças crônicas (1,4%). Comparando-se a prevalência das causas de exclusão entre os gêneros houve predomínio no sexo masculino de promiscuidade  $RP=4,81$  (IC95%: 3-7,7) ( $p<10^{-7}$ ) e DST prévia  $RP=6,18$  (IC95%: 3,63-10,52) ( $p<10^{-7}$ ) enquanto no sexo feminino predominaram Anemia  $RP=4,84$  (3,62-6,48) ( $p<10^{-7}$ ), uso de medicação  $RP=2,46$  (1,84-3,27) ( $p<10^{-7}$ ), jejum prolongado  $RP=10,9$  (6,99-17,01) ( $p<10^{-7}$ ), baixo peso  $RP=11,2$  (6,4-19,61) ( $p<10^{-7}$ ) e doença crônica  $RP=2,53$  (1,72-3,72) ( $p<10^{-4}$ ).

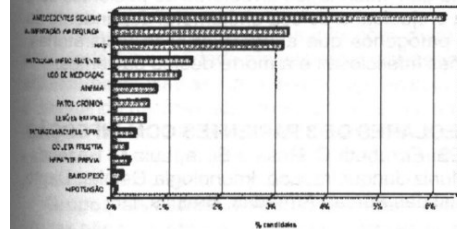


Figura 1: Principais causas de exclusão masculina

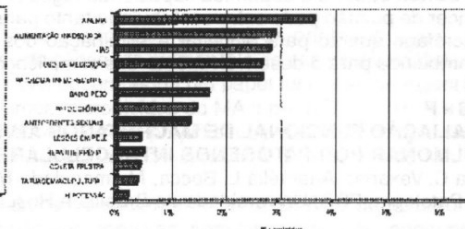


Figura 2: Principais causas de exclusão feminina

**CONCLUSÕES:** Os homens são maioria entre os candidatos (4:1), mas as mulheres são mais excluídas clinicamente. Houve aumento da exclusão ao longo do período, possivelmente devido ao aumento da experiência da equipe na seleção de doadores. As principais causas de exclusão diferiram conforme o gênero. Os homens são mais excluídos por motivo comportamental (promiscuidade e DST prévia) e as mulheres por fator físico (Anemia e Hipertensão).